

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, 150. BAIRRO MATO ALTO - CEP 88900-000 - ARARANGUÁ / SC TELEFONE +55 (48) 3721-6448 /+55 (48) 3522-2408 / - FAX +55 (48) 3522-2408 www.ararangua.ufsc.br

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

3

1

2

Aos VINTE E DOIS dias do mês de setembro de dois mil e onze, quinta-feira, às quatorze horas, reuniram-se, na sala 103 no Prédio do Campus Araranguá para a NONA reunião ORDINÁRIA do Colegiado do curso de Tecnologias da Informação e

7 Comunicação, os servidores e representante discente abaixo listados:

8

- 9 Prof. ALEXANDRE LEOPOLDO GONÇALVES
- 10 Profa. ELIANE POZZEBON
- 11 Prof. JUAREZ BENTO DA SILVA
- 12 Prof. PAULO CÉSAR LEITE ESTEVES
- 13 Prof. MÁRCIO VIEIRA DE SOUZA
- 14 Prof. RICARDO ALEXANDRE REINALDO DE MORAES
- 15 Representante discente: PAULO HENRIQUE CARDOSO

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

Havendo quórum, o prof. Alexandre Leopoldo Gonçalves, Vice-Presidente do Colegiado, deu boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião com a apresentação da pauta contendo os seguintes itens: 1) Horários e carga horária do semestre 2012.1; 2) Definição do professor responsável pelos laboratórios de informática do Campus UFSC/Araranguá; 3) Elaboração do documento que rege o uso e as políticas de manutenção dos laboratórios de informática e 4) Informes Gerais. Em seguida, o prof. Alexandre deu inicio as discussões sobre o item 1) Horários e carga horária do semestre 2012.1. O prof. Alexandre apresentou a grade de horários preliminar da 1ª a 5ª fase do curso objetivando socializar o estágio atual do trabalho. Foi mencionado que na elaboração dos horários levou-se em consideração uma carga horária máxima de 12 h/a. Todos os membros do colegiado concordaram na utilização do limite de 12 h/a. Para o horário da 6ª fase, o prof. Alexandre explicou que será necessário a oferta de no mínimo 6 disciplinas optativas. Entretanto, como o limite de horas/aula semana foi atingido pela maioria dos professores, têm-se poucos recursos para atender as disciplinas desta fase. O prof. Alexandre sugeriu a realização de uma consulta aos alunos para que estes elegessem quais seriam as optativas de maior interesse. Após passou a palavra ao prof. Ricardo que enfatizou a disponibilização de pelos menos 2 disciplinas em cada horário, sendo 1 de cada linha (ênfase). Mencionou que a consulta aos alunos sobre a preferência pelas disciplinas optativas não seria interessante, visto que poderia criar distorções promovendo uma tendência para uma ou outra ênfase do curso. Os demais

15

ênfase do curso

os demais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA

RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, 150. BAIRRO MATO ALTO - CEP 88900-000 - ARARANGUÁ / SC TELEFONE +55 (48) 3721-6448 /+55 (48) 3522-2408 / - FAX +55 (48) 3522-2408 www.ararangua.ufsc.br

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48 49

50

51 52

53

54 55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67 68

69

70

71

72

73

74

75

participantes da reunião concordaram com esta argumentação. Lembrou ainda que as disciplinas optativas deveriam ser vistas como opção e não como obrigação. Contudo, sugeriu que a coordenação converse com os alunos sobre a possibilidade de se ofertar somente um turno das disciplinas optativas para que se tenham mais opções. Com a palavra, o representante discente Paulo questionou as bases que fundamentam a decisão das disciplinas serem ofertadas na modalidade semipresencial. Lembrou que os professores não são gestores e sim representantes do curso. O prof. Alexandre concordou com a argumentação, mas lembrou que decisões foram tomadas visando criar uma estrutura mínima para o correto funcionamento do curso de TIC. Concordou também que é adequada uma discussão mais ampla contando com a participação dos alunos e do NDE para determinar quais disciplinas efetivamente devam permanecer nesta modalidade. Isto foi reiterado pelo Prof. Ricardo. O Prof. Márcio fez uma comparação com as disciplinas EAD-I (semipresencial) e AVA (presencial). Na visão dele, a EAD-I, sendo prérequisito de AVA, deveria pelo menos sofrer uma inversão na modalidade em que é ofertada hoje. A discussão prosseguiu em relação às disciplinas do próximo semestre no sentido de verificar o estado atual para demandas do curso de TIC. O representante discente Paulo solicitou maiores informações sobre a situação da disciplina de Ensino a Distância I e Informática na Educação I, visto que no presente momento os alunos não estão tendo aula. O Prof. Alexandre ficou de obter informações mais atualizadas sobre o assunto. Na sequência, o Prof. Paulo lembrou que no próximo semestre teremos vários alunos em TCC e que isto aumentará ainda mais a carga horária dos professores. Nesse sentido, reiterou a urgência da realização de um concurso para a área de Gestão e Negócios. Também solicitou que fosse verificada a situação da vaga do Prof. Jordan que havia sido aprovado em concurso e poderia somar a essa área de atuação do TIC. O Prof. Ricardo comentou que existem 123 vagas de professor equivalente e pediu que fosse verificada a disponibilidade dessas vagas para o adequado atendimento ao curso. O Prof. Márcio mencionou também que é extremamente importante realizarmos concurso nas áreas de Educação e Cultura Digital. Outras considerações foram realizadas em relação ao horário: o Prof. Ricardo comentou que ministrar aulas em dois horários seguidos e a repetição disso em curtos períodos de tempo, no mesmo dia ou no dia seguinte, não se constitui em uma prática adequada. Com relação à carga horária dos professores efetivos e temporários, o Prof. Ricardo lembrou que já havíamos deliberado em colegiado, no que se refere aos professores efetivos, que a carga horária média anual não deveria ultrapassar 12 h/a semana. No caso dos professores temporários, o Prof. Ricardo sugeriu, e foi aceito pelo colegiado, que estes não tenham uma carga horária maior que 16 h/a semana para contrato de 40h

15

na para conf

AD UM-

M



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

e maior que 12 h/a semana para contrato de 20h. Outro assunto discutido refere-se à transparência e socialização da informação referente aos horários do próximo semestre. Nesse sentido, o Prof. Ricardo comentou que seria adequada a elaboração de uma lista com as disciplinas e os professores vinculados para que estes confirmassem o vínculo e o horário. Isso evitaria possíveis inconsistências entre as expectativas dos professores e o que realmente será produzido como resultado final referente aos horários do próximo semestre. Sugeriu também que fosse realizada uma lista para que os professores indicassem as suas disciplinas preferenciais visando criar um guia para os próximos semestres visto que o curso passa a ofertar disciplinas em todas as suas fases. Em seguida, discutiu-se o item 2) Elaboração do documento que rege o uso e as políticas de manutenção dos laboratórios de informática. O Prof. Alexandre informou-lhes da necessidade de eleger supervisores para os laboratórios de informática do Campus, mas que não possuía maiores detalhes sobre os direitos e deveres desta atribuição. Ficou decidido que mais esclarecimentos serão necessários para que o Colegiado de TIC possa deliberar sobre a questão. Na sequência passou-se ao item 3) Elaboração do documento que rege o uso e as políticas de manutenção dos laboratórios de informática. O Prof. Alexandre comentou que o item tem relação com a discussão anterior, mas que a coordenação fará uma consulta do Departamento de Informática e de Estatística para verificar se existe um documento que auxilie o Campus na elaboração das políticas de uso e manutenção dos laboratórios. No item 4) Informes gerais, o Prof. Paulo apresentou o documento de justificativa de afastamento do Campus/Araranguá às sextas-feiras devido a atividades de projeto e atuação na Pós-Graduação no Campus Trindade/Florianópolis. Não havendo mais nada a declarar, eu, Alexandre Leopoldo Gonçalves, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

1)ng - 110

D